

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	20
---	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	58
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	60
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	61
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.786
Preferenciais	25.573
Total	38.359
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	504.964	539.563
1.01	Ativo Circulante	106.533	140.431
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	398	394
1.01.03	Contas a Receber	61.287	87.105
1.01.03.01	Clientes	61.287	87.105
1.01.04	Estoques	35.650	43.200
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.018	1.716
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.018	1.716
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.620	1.502
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.560	6.514
1.01.08.03	Outros	5.560	6.514
1.02	Ativo Não Circulante	398.431	399.132
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	103.048	99.327
1.02.01.06	Tributos Diferidos	56.576	56.765
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.576	56.765
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.336	1.789
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	4.336	1.789
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	42.136	40.773
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	20.479	20.300
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	13.875	12.691
1.02.01.09.05	Outros Créditos	7.782	7.782
1.02.02	Investimentos	96.776	100.071
1.02.02.01	Participações Societárias	96.287	99.582
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	96.287	99.582
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	198.499	199.606
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	196.535	197.874
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	279	279
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.685	1.453
1.02.04	Intangível	108	128
1.02.04.01	Intangíveis	108	128

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	504.964	539.563
2.01	Passivo Circulante	768.053	761.790
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	54.087	47.099
2.01.01.01	Obrigações Sociais	50.381	40.738
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.706	6.361
2.01.02	Fornecedores	63.455	59.300
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	61.370	57.245
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.085	2.055
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.722	52.444
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.116	13.933
2.01.03.01.02	Refis	3.326	3.190
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	9.872	8.366
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	2.918	2.377
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	37.835	36.362
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.771	2.149
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	207.784	221.254
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	197.056	211.685
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	194.762	208.009
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.294	3.676
2.01.04.02	Debêntures	10.728	9.569
2.01.05	Outras Obrigações	22.458	23.664
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.224	7.950
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	8.224	7.950
2.01.05.02	Outros	14.234	15.714
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.299	2.418
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	4.196	4.704
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	7.739	8.592
2.01.06	Provisões	363.547	358.029
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	363.547	358.029
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	35.147	34.721
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	328.400	323.308
2.02	Passivo Não Circulante	461.776	453.446
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.420	25.009
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	280
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	280
2.02.01.02	Debêntures	24.420	24.729
2.02.02	Outras Obrigações	231.265	228.773
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	56.446	52.484
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	56.446	52.484
2.02.02.02	Outros	174.819	176.289
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	25.033	25.824
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	77.026	77.759
2.02.02.02.05	Fornecedores Estrangeiros	334	427
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais - Refis	41.851	40.939
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	29.469	30.293
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	1.106	1.047

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.03	Tributos Diferidos	55.752	55.159
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.752	55.159
2.02.04	Provisões	147.220	141.386
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	145.066	139.228
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	119.993	114.609
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.385	4.949
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.688	19.670
2.02.04.02	Outras Provisões	2.154	2.158
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.02.04.02.05	Provisão s/PL a Descoberto em Controladas	41	45
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.119	3.119
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	3.119	3.119
2.03	Patrimônio Líquido	-724.865	-675.673
2.03.01	Capital Social Realizado	7.000	7.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	95.606	96.163
2.03.04	Reservas de Lucros	358	358
2.03.04.01	Reserva Legal	358	358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-871.191	-822.796
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.956	43.168
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	406	434

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	56.741	80.446
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-52.392	-55.107
3.03	Resultado Bruto	4.349	25.339
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.037	-14.134
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.758	-14.091
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.230	-4.646
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.684	5.096
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.464	-2.857
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.269	2.364
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-14.688	11.205
3.06	Resultado Financeiro	-33.695	-25.388
3.06.01	Receitas Financeiras	599	915
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.294	-26.303
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-48.383	-14.183
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-782	-1.716
3.08.02	Diferido	-782	-1.716
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-49.165	-15.899
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-49.165	-15.899
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,28171	-0,41448
3.99.01.02	PN	-1,28171	-0,41448
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,28171	-0,41448
3.99.02.02	PN	-1,28171	-0,41448

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-49.165	-15.899
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-27	-121
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-27	-121
4.03	Resultado Abrangente do Período	-49.192	-16.020

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.856	-2.799
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.887	4.242
6.01.01.01	(Prejuízo) no Exercício	-49.165	-15.899
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.390	1.842
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	3.269	-2.364
6.01.01.04	Provisões	9.577	3.013
6.01.01.05	Variações Monetárias	22.044	17.772
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	-2	-122
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	30.743	-7.041
6.01.02.01	Variações Contas a Receber de Clientes	23.971	-9.115
6.01.02.02	Variação Estoques	6.965	-10.337
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-1.184	2.162
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-2.002	815
6.01.02.05	Variações Fornecedores	-1.140	-5.444
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	1.646	1.973
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	2.487	12.905
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-263	-191
6.02.01	Imobilizado	-252	-198
6.02.02	Intangível	-11	-8
6.02.03	Investimentos	0	15
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.589	3.387
6.03.01	Empréstimos Tomados	29.463	28.911
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-47.052	-25.524
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4	397
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	394	334
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	398	731

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-822.796	139.765	-675.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-822.796	139.765	-675.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-48.952	-240	-49.192
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-49.165	0	-49.165
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	213	-240	-27
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-28	-28
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	322	-321	1
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-109	109	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	557	-557	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	844	-844	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-287	287	0
5.07	Saldos Finais	7.000	0	358	-871.191	138.968	-724.865

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-687.567	142.576	-537.633
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-687.567	142.576	-537.633
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.646	-374	-16.020
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.899	0	-15.899
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	253	-374	-121
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-121	-121
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	253	-253	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	526	-526	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	526	-526	0
5.07	Saldos Finais	7.000	0	358	-702.687	141.676	-553.653

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	62.272	85.818
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	56.741	80.446
7.01.02	Outras Receitas	3.684	5.096
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.847	276
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-48.603	-50.983
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-35.992	-33.788
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.315	-11.373
7.02.04	Outros	2.704	-5.822
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.669	34.835
7.04	Retenções	-1.390	-1.842
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.390	-1.842
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.279	32.993
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.670	3.279
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.269	2.364
7.06.02	Receitas Financeiras	599	915
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.609	36.272
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.609	36.272
7.08.01	Pessoal	20.285	18.685
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.182	16.366
7.08.01.02	Benefícios	809	1.031
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.294	1.288
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.928	6.935
7.08.02.01	Federais	5.530	4.239
7.08.02.02	Estaduais	-1.790	2.524
7.08.02.03	Municipais	188	172
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.561	26.551
7.08.03.01	Juros	34.294	26.303
7.08.03.02	Aluguéis	267	248
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-49.165	-15.899
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-49.165	-15.899

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	514.885	551.556
1.01	Ativo Circulante	111.326	147.391
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.320	4.313
1.01.03	Contas a Receber	62.829	87.715
1.01.03.01	Clientes	62.829	87.715
1.01.04	Estoques	35.841	43.455
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.399	2.089
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.399	2.089
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.653	1.511
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.284	8.308
1.01.08.03	Outros	7.284	8.308
1.02	Ativo Não Circulante	403.559	404.165
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	99.658	98.620
1.02.01.06	Tributos Diferidos	56.576	56.765
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.576	56.765
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	43.082	41.855
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	21.133	21.029
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	14.167	13.044
1.02.01.09.05	Outros	7.782	7.782
1.02.02	Investimentos	489	489
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	303.304	304.928
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	299.524	300.844
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	279	279
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.501	3.805
1.02.04	Intangível	108	128
1.02.04.01	Intangíveis	108	128

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	514.885	551.556
2.01	Passivo Circulante	788.150	780.646
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	61.593	54.150
2.01.01.01	Obrigações Sociais	57.549	47.168
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.044	6.982
2.01.02	Fornecedores	66.215	61.522
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	64.130	59.467
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.085	2.055
2.01.03	Obrigações Fiscais	63.484	58.830
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.868	20.306
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.580	2.427
2.01.03.01.02	Refis	4.427	4.245
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	12.884	11.202
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	2.977	2.432
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	37.842	36.375
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.774	2.149
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	210.507	223.918
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	199.779	214.349
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	197.485	213.856
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.294	493
2.01.04.02	Debêntures	10.728	9.569
2.01.05	Outras Obrigações	21.793	23.277
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.224	7.950
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	8.224	7.950
2.01.05.02	Outros	13.569	15.327
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.299	2.418
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	2.974	3.854
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	8.296	9.055
2.01.06	Provisões	364.558	358.949
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	364.558	358.949
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	35.147	34.721
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	329.411	324.228
2.02	Passivo Não Circulante	451.584	446.569
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.420	25.009
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	280
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	280
2.02.01.02	Debêntures	24.420	24.729
2.02.02	Outras Obrigações	190.744	192.157
2.02.02.02	Outros	190.744	192.157
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	26.508	27.333
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	77.225	78.027
2.02.02.02.05	Fornecedores Estrangeiros	334	427
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais - Refis	55.710	54.565
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	29.861	30.758
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	1.106	1.047
2.02.03	Tributos Diferidos	85.922	84.769

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	85.922	84.769
2.02.04	Provisões	147.379	141.515
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	145.266	139.402
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	119.993	114.609
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.585	5.123
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.688	19.670
2.02.04.02	Outras Provisões	2.113	2.113
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.119	3.119
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	3.119	3.119
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-724.849	-675.659
2.03.01	Capital Social Realizado	7.000	7.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	95.606	96.163
2.03.04	Reservas de Lucros	358	358
2.03.04.01	Reserva Legal	358	358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-871.191	-822.796
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.956	43.168
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	406	434
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	16	14

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	56.653	80.740
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-53.847	-51.370
3.03	Resultado Bruto	2.806	29.370
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.756	-16.468
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.509	-14.085
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.454	-4.831
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.761	5.301
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.554	-2.853
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.950	12.902
3.06	Resultado Financeiro	-34.790	-26.135
3.06.01	Receitas Financeiras	606	850
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.396	-26.985
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-47.740	-13.233
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.423	-2.666
3.08.01	Corrente	-81	-290
3.08.02	Diferido	-1.342	-2.376
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-49.163	-15.899
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-49.163	-15.899
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-49.165	-15.899
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,28165	-0,41448
3.99.01.02	PN	-1,28165	-0,41448
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,28165	-0,41448
3.99.02.02	PN	-1,28165	-0,41448

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-49.163	-15.899
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-27	-121
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-27	-121
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-49.190	-16.020
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-49.192	-16.020
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.172	3.507
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-14.291	8.022
6.01.01.01	(Prejuízo) no Exercício	-49.163	-15.899
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.084	2.662
6.01.01.04	Provisões	6.747	3.060
6.01.01.05	Variações Monetárias	26.069	18.271
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimento no Exterior	-28	-121
6.01.01.07	Participação Acionistas Não-Controladores	0	49
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	33.463	-4.515
6.01.02.01	Variações Contas a Receber Clientes	23.039	-8.998
6.01.02.02	Variações Estoques	7.035	-10.129
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-1.123	2.110
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	658	1.924
6.01.02.05	Variações Fornecedores	-763	-6.231
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	1.726	2.448
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	2.891	14.361
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-440	32
6.02.01	Imobilizado	-429	25
6.02.02	Intangível	-11	-8
6.02.03	Investimentos	0	15
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.725	-3.022
6.03.01	Empréstimos Tomados	30.970	23.175
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-52.695	-26.197
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.993	517
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.313	553
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.320	1.070

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-822.796	139.765	-675.673	14	-675.659
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-822.796	139.765	-675.673	14	-675.659
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-48.952	-240	-49.192	2	-49.190
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-49.165	0	-49.165	2	-49.163
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	213	-240	-27	0	-27
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-28	-28	0	-28
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	322	-321	1	0	1
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-109	109	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	557	-557	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	844	-844	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-287	287	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.000	0	358	-871.191	138.968	-724.865	16	-724.849

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-687.567	142.576	-537.633	-102	-537.735
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-687.567	142.576	-537.633	-102	-537.735
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.646	-374	-16.020	49	-15.971
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.899	0	-15.899	49	-15.899
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	253	-374	-121	0	-72
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-121	-121	0	-72
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	253	-253	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	526	-526	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	526	-526	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.000	0	358	-702.687	141.676	-553.653	-53	-553.706

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

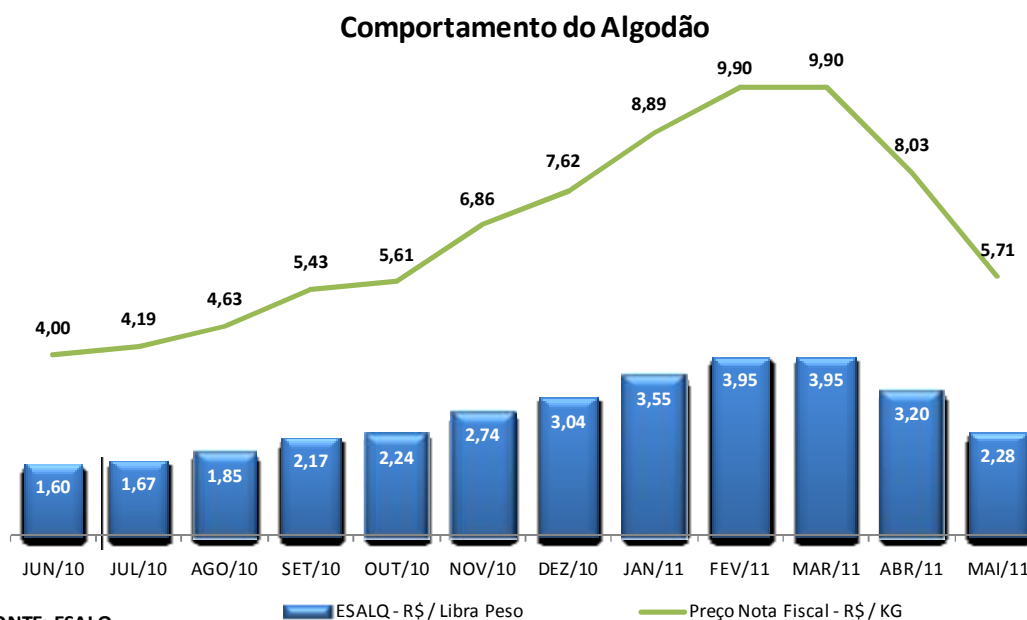
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	62.261	86.317
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	56.653	80.740
7.01.02	Outras Receitas	3.761	5.301
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.847	276
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-49.264	-45.371
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-35.993	-34.826
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.391	-13.006
7.02.04	Outros	4.120	2.461
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.997	40.946
7.04	Retenções	-2.084	-2.662
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.084	-2.662
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.913	38.284
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	606	850
7.06.02	Receitas Financeiras	606	850
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.519	39.134
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.519	39.134
7.08.01	Pessoal	19.894	20.558
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.595	18.036
7.08.01.02	Benefícios	879	1.097
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.420	1.425
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.125	7.242
7.08.02.01	Federais	6.815	4.407
7.08.02.02	Estaduais	-1.879	2.663
7.08.02.03	Municipais	189	172
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.663	27.233
7.08.03.01	Juros	35.396	26.985
7.08.03.02	Aluguéis	267	248
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-49.163	-15.899
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-49.163	-15.899

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO NO TRIMESTRE

O cenário adverso, marcado pela alta nos preços do algodão (nossa principal matéria prima), mais a necessidade de repasse dos custos aos nossos produtos e a retração da demanda, levou a Companhia a reduzir sua produção neste 1º trimestre de 2011.

O algodão atingiu seu pico em fevereiro/março de 2011. Neste período, produzir e não vender, acarretaria uma maior perda, pois estava previsto que após março, haveria queda nos preços, reflexo da entrada da safra 2010/2011. Conforme a Conab –Companhia Nacional de Abastecimento– o Brasil terá uma safra recorde de pluma de algodão. Essa maior produção e o ajuste na demanda da cadeia têxtil, deixará o nível de preços do algodão no equilíbrio que proporcione rentabilidade ao produtor e ao mesmo tempo, não inviabilize a indústria têxtil.



Os indicadores do 1T11 comparados ao 1T10, são inferiores por conta da baixa produção, menor volume de vendas e por consequência, menor geração de caixa. Já a partir do 2º trimestre, a Companhia terá a otimização da produção e do volume de vendas. Isto acontecendo, poderá direcionar os esforços para incrementar seus negócios através de serviços diferenciados, novos produtos, desenhos e busca constante pela excelência.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**PRINCIPAIS INDICADORES**

R\$ MM	1T10	1T11	%? 1T10 x 1T11
RECEITA BRUTA CONSOLIDADA	100,8	73,9	(26,7%)
MERCADO INTERNO	90,2	68,7	(23,8%)
MERCADO EXTERNO	10,6	5,2	(51,2%)
RECEITA LÍQUIDA	80,7	56,7	(29,8%)
CPV CONSOLIDADO	51,4	53,8	4,8%
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	29,4	2,8	(90,4%)
DESPESAS COM VENDAS	14,1	10,5	(25,4%)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	4,6	4,5	(3,6%)
RESULTADO DA ATIVIDADE	10,7	(12,2)	(214,0%)
EBITDA	11,1	(10,0)	(190,1%)
PRODUÇÃO (toneladas mil)	4,9	2,1	(55,9%)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(15,9)	(49,2)	209,2%

% RECEITA LÍQUIDA	1T10	1T11	p.p.? 1T10 x 1T11
CPV CONSOLIDADO	63,6%	95,0%	31,4
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	36,4%	5,0%	(31,4)
DESPESAS COM VENDAS	17,4%	18,5%	1,1
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5,7%	7,9%	2,1
RESULTADO DA ATIVIDADE	13,2%	(21,5%)	(34,7)
EBITDA	13,8%	(17,7%)	(31,4)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(19,7%)	(86,8%)	(67,1)

Notas Explicativas

TEKA - TECELAGEM KUEHNRIK S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A TEKA - Tecelagem Kuehnrk S.A. têm como atividade principal a indústria têxtil. Possui sua produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho. Tem sede em Blumenau (SC) e unidades fabris em Indaial (SC), Artur Nogueira (SP), e Itapira (SP) e controladas em Buenos Aires (Argentina), Assunção (Paraguai), Munique (Alemanha) e Viena (Áustria).

A TEKA - Tecelagem Kuehnrk S.A. é uma companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.636.986/0001-55 e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300005649. Está sediada na cidade de Blumenau (SC), Rua Paulo Kuehnrk, nº 68, Itoupava Norte, CEP 89.052-900.

Apoiado no Planejamento Estratégico para os próximos anos, a Companhia busca novos mercados, canais e produtos para maximizar os resultados com a retomada do crescimento.

A Administração também está fortemente focada no gerenciamento do fluxo de caixa com a renegociação das dívidas com fornecedores e instituições financeiras de curto para longo prazo, além da redução de custos administrativos e operacionais. A adesão dos parcelamentos previstos pela Lei 11.941/09 e as ações para o enquadramento de uma parte relevante do passivo tributário nas prerrogativas previstas na Medida Provisória 470/09 – MP 470/09, promoverão o equacionamento do passivo tributário.

Temos confiança que o sucesso das medidas de reestruturação anteriormente mencionado permitirá a Companhia recuperar a sua lucratividade e o seu patrimônio líquido, honrando os compromissos financeiros assumidos com credores em geral.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 26 de abril de 2011.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

Notas Explicativas

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Notas Explicativas

	País	Participação (%)			
		31/03/11		31/12/10	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Teka Têxtil S.A.	Brasil		99,99%		99,99%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	90,00%	-	90,00%	-
Cerro Azul Part.e Adm. Ltda	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Teka Paraguay	Paraguai	99,00%	-	99,00%	-
Teka Europalager	Alemanha	100,00%	-	100,00%	-
Teka Investimentos Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Teka Fiação Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Salema Holding Gmbh	Áustria	100,00%	-	100,00%	-

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores;
- b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- c) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- d) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- e) Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis a controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos;
- f) Destaque da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício; e,
- g) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

Notas Explicativas

3.2 Informações por Segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, que é a Diretoria, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, e pela tomada de decisões estratégicas.

3.3 Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.4 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.5 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.7 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

Notas Explicativas

3.8 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

3.9 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Outros investimentos

Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

3.11 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a empresa concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com

Notas Explicativas

segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Direitos de Uso e Licenças de Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 Impairment de Ativos Não-Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido Impairment, são revisados para a análise

Notas Explicativas

de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação

Notas Explicativas

fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Arrendamentos

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia

Notas Explicativas

suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do impostos de renda e da contribuição social.
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) Constituição de provisão para perdas no estoques; e
- g) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

NOTA 4 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2011	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	56.741	2.628	1.781	61.150
Receita entre Segmentos	(1.548)	(2.628)	(322)	(4.498)
Receita de Clientes Externos	55.193	-	1.460	56.653
Depreciação e Amortização	(1.390)	(207)	(487)	(2.084)
Receitas Financeiras	599	7	-	606
Despesas Financeiras	(34.294)	(1.099)	(3)	(35.396)
Provisão IRPJ e CSLL	(782)	(318)	(323)	(1.423)
Lucro Líquido do Período	(45.580)	(2.605)	(978)	(49.163)
Ativo Total	404.366	29.401	81.118	514.885
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	252	177	-	429
Passivo Total	404.366	29.401	81.118	514.885

Em 31 de março de 2010	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	80.446	9.224	221	89.891
Receita entre Segmentos	(194)	(8.934)	(23)	(9.151)
Receita de Clientes Externos	80.252	290	198	80.740
Depreciação e Amortização	(2.008)	(172)	(490)	(2.670)
Receitas Financeiras	850	-	-	850
Despesas Financeiras	(26.303)	(682)	-	(26.985)
Provisão IRPJ e CSLL	(1.716)	(473)	(477)	(2.666)
Lucro Líquido do Período	(18.241)	3.333	(991)	(15.899)
Ativo Total	449.964	32.800	81.272	564.036
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	214	25		239
Passivo Total	449.964	32.800	81.272	564.036

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de insumos.

A Administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle

Notas Explicativas

consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2011 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos financeiros, representados principalmente por disponibilidades bancárias, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos, debêntures e contas a pagar, não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esse risco, as políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

b) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

c) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

d) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções n°s 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Notas Explicativas

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

	31/03/2011	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativos				
Clientes no Mercado Externo	4.488	4.987	5.541	5.956
	<u>4.488</u>	<u>4.987</u>	<u>5.541</u>	<u>5.956</u>
Passivos				
Dívida Bancária	2.044	2.271	2.523	2.713
Fornecedores do Mercado Externo	2.251	2.501	2.779	2.987
	<u>4.295</u>	<u>4.772</u>	<u>5.302</u>	<u>5.700</u>
Exposição Líquida - R\$ Mil	(193)	(214)	(238)	(256)
Exposição Líquida - US\$ Mil	(3)	(4)	(4)	(4)
Taxa Dólar	1,62	1,80	2,00	2,15

A variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros resultaria no aumento das despesas financeiras no montante aproximado de :

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Variação nas Taxas de Juros

Descrição	31/03/2011	Cenário I	Risco
Passivos			
Dívida bancária por Taxa:			
CDI	111.243	1.112	Alta CDI
TR	7.385	74	Alta TR
TJLP	61.998	620	Alta TJLP
INPC	54.301	543	Alta INPC
	<u>234.927</u>	<u>2.349</u>	

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2011 e 2010, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

NOTA 6 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Os tipos e classificação dos instrumentos financeiros da empresa, em 31/03/2011 e 31/12/2010, são apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora				Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Ativos financeiros em 31 de março de 2011 conforme balanço patrimonial				Passivos financeiros em 31 de março de 2011 conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes		200	200	Fornecedores		140.815	140.815
Aplicações financeiras	198		198	Empréstimos e Financ.		232.204	232.204
Contas a receber		61.287	61.287	Total		373.019	373.019
Total	198	61.487	61.685				

	Controladora				Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial				Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes		223	223	Fornecedores		137.486	137.486
Aplicações financeiras	171		171	Empréstimos e Financ.		246.263	246.263
Contas a receber		87.105	87.105	Total		383.749	383.749
Total	171	87.328	87.499				

	Consolidado				Consolidado		
	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Ativos financeiros em 31 de março de 2011 conforme balanço patrimonial				Passivos financeiros em 31 de março de 2011 conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes		1.122	1.122	Fornecedores		143.774	143.774
Aplicações financeiras	198		198	Empréstimos e Financ.		234.927	234.927
Contas a receber		62.829	62.829	Arrend. Financeiros			
Total	198	63.951	64.149	Total		378.701	378.701

	Consolidado				Consolidado		
	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial				Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes		4.142	4.142	Fornecedores		139.976	139.976
Aplicações financeiras	171		171	Empréstimos e Financ.		248.927	248.927
Contas a receber		87.715	87.715	Arrend. Financeiros			
Total	171	91.857	92.028	Total		388.903	388.903

NOTA 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Caixa	7	2	7	2
Bancos Conta Movimento	193	221	1.115	4.140
Aplicações Financeiras	198	171	198	171
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	398	394	1.320	4.313

Notas Explicativas**NOTA 8 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Contas a Receber de Clientes MI	63.701	85.581	65.231	86.180
(-) Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes ME	4.488	6.245	4.500	6.256
Impairment (Provisão para Perdas)	(6.902)	(4.721)	(6.902)	(4.721)
Contas a Receber de Clientes	61.287	87.105	62.829	87.715
Outras Contas a Receber	5.560	6.514	7.284	8.308
Parcela Circulante	66.847	93.619	70.113	96.023
Contas a Receber de Clientes MI	-	-	-	-
(-) Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	13.875	12.691	14.167	13.044
Mutuos Empresas Ligadas	4.336	1.789	-	-
Outras Contas a Receber	7.782	7.782	7.782	7.782
Parcela Não Circulante	25.993	22.262	21.949	20.826
Total a Receber de Clientes	61.287	87.105	62.829	87.715
Total das Demais Contas a Receber	31.553	28.776	29.233	29.134
Total Geral	92.840	115.881	92.062	116.849

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	7.628	12.266	8.509	12.337
A vencer em até 3 meses	47.613	65.878	48.274	66.417
A vencer entre 3 e 6 meses	6.045	8.859	6.045	8.859
A vencer de 6 meses a 1 ano	1	102	1	102
A vencer acima de 1 ano	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes	61.287	87.105	62.829	87.715

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	57.173	80.875	58.703	81.474
US\$	3.544	6.205	3.544	6.205
Euros	570	25	582	36
Contas a Receber de Clientes	61.287	87.105	62.829	87.715

Notas Explicativas**NOTA 9 - ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Produtos Acabados	24.667	24.923	24.730	25.068
Impairment de produtos acabados	(3.977)	(3.395)	(4.081)	(3.505)
Produtos em Elaboração	9.658	13.853	9.658	13.853
Matérias Primas e Insumos	2.070	3.739	2.070	3.739
Outros Estoques	3.232	4.080	3.464	4.300
Total dos Estoques	35.650	43.200	35.841	43.455

No primeiro trimestre de 2011 R\$ 144 mil relativos a perdas com estoques obsoletos ou danificados foram levados ao resultado como perda (R\$ 27 mil durante primeiro trimestre 2010), e R\$ 438 mil como ajuste a valor de mercado (R\$ 2.517 mil durante o primeiro trimestre de 2010).

NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
ICMS	293	226	549	480
Imposto de Renda	2	48	74	120
IPI	653	384	667	397
PIS/COFINS	1.070	1.058	1.074	1.058
Outros	-	-	35	34
Parcela Circulante	2.018	1.716	2.399	2.089
ICMS	216	244	870	973
Imposto de Renda	8.799	8.735	8.799	8.735
PIS/COFINS	1.787	1.772	1.787	1.772
INCRA	4.929	4.801	4.929	4.801
Outros	4.748	4.748	4.748	4.748
Parcela não Circulante	20.479	20.300	21.133	21.029

Notas Explicativas**NOTA 11 – INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS**

Em 31 de dezembro 2009	<u>102.321</u>
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	(2.779)
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	
Aquisição de Investimentos	78
Ajustes Acumulados de Conversão	(38)
Dividendos recebidos	
Em 31 de dezembro 2010	<u>99.582</u>
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	(3.269)
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	
Aquisição de Investimentos	
Ajustes Acumulados de Conversão	(26)
Dividendos recebidos	
Em 31 de março de 2011	<u>96.287</u>

Nome	País	Patrimônio			Receita Bruta	Resultado	Participação
		Ativos	Passivos	Líquido			
Em 31 de dezembro de 2010							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	79.191	26.788	52.403	-	(10.707)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	38	-	38	-	14	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	84.612	38.547	46.065	1.980	6.962	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	1.013	-	1.013	-	963	99,0000%
Salerna Holding	Áustria	78	-	78	-	-	100,0000%
		<u>164.932</u>	<u>65.335</u>	<u>99.597</u>	<u>1.980</u>	<u>(2.768)</u>	
Em 31 de março de 2011							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	78.707	27.111	51.596	-	(807)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	29	-	29	-	(7)	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	83.792	40.477	43.315	4.698	(2.749)	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	1.281	-	1.281	-	297	99,0000%
Salerna Holding	Áustria	81	-	81	-	-	100,0000%
		<u>163.890</u>	<u>67.588</u>	<u>96.302</u>	<u>4.698</u>	<u>(3.266)</u>	

Notas Explicativas

NOTA 12 - IMOBILIZADO

Controladora	Edificações		Maquinas	Ferramentas	Equip Proc	Móveis e	Imobiliz.		Total	
	Terrenos	e Instalações	e Equip.	e Utensílios	Dados	Utensílios	Veículos	Outros		
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2009										
Custo	28.662	84.891	183.687	12.780	4.301	2.578	1.231	42	1.636	319.808
Dep. Acum. e Impairment		(16.401)	(81.178)	(11.628)	(3.744)	(2.312)	(633)	(13)		(115.909)
Valor líquido contábil	<u>28.662</u>	<u>68.490</u>	<u>102.509</u>	<u>1.152</u>	<u>557</u>	<u>266</u>	<u>598</u>	<u>29</u>	<u>1.636</u>	<u>203.899</u>
Saldo Inicial	28.662	68.490	102.509	1.152	557	266	598	29	1.636	203.899
Adições			304	16	52	11	49		961	1.393
Transferências			1.113				32		(1.145)	
Baixas			(156)	(41)	(62)	(30)	(157)			(446)
Depreciação		(1.828)	(3.320)	(205)	(178)	(13)	(48)			(5.592)
Baixas da Depreciação			71	36	61	28	157	(1)		352
Saldo Final	<u>28.662</u>	<u>66.662</u>	<u>100.521</u>	<u>958</u>	<u>430</u>	<u>262</u>	<u>631</u>	<u>28</u>	<u>1.452</u>	<u>199.606</u>
Em 31 de dezembro de 2010										
Custo	28.662	84.891	184.948	12.755	4.291	2.559	1.155	42	1.452	320.755
Dep. Acum. e Impairment		(18.229)	(84.427)	(11.797)	(3.861)	(2.297)	(524)	(14)		(121.149)
Valor líquido contábil	<u>28.662</u>	<u>66.662</u>	<u>100.521</u>	<u>958</u>	<u>430</u>	<u>262</u>	<u>631</u>	<u>28</u>	<u>1.452</u>	<u>199.606</u>
Saldo Inicial	28.662	66.662	100.521	958	430	262	631	28	1.452	199.606
Adições				1	18				233	252
Transferências										-
Baixas										
Depreciação		(447)	(834)	(24)	(33)	(13)	(8)			(1.359)
Baixas da Depreciação										
Saldo Final	<u>28.662</u>	<u>66.215</u>	<u>99.687</u>	<u>935</u>	<u>415</u>	<u>249</u>	<u>623</u>	<u>28</u>	<u>1.685</u>	<u>198.499</u>
Em 31 de março de 2011										
Custo	28.662	84.891	184.948	12.756	4.309	2.559	1.155	42	1.685	321.007
Dep. Acum. e Impairment		(18.676)	(85.261)	(11.821)	(3.894)	(2.310)	(532)	(14)		(122.508)
Valor líquido contábil	<u>28.662</u>	<u>66.215</u>	<u>99.687</u>	<u>935</u>	<u>415</u>	<u>249</u>	<u>623</u>	<u>28</u>	<u>1.685</u>	<u>198.499</u>

O montante de R\$ 1.319 (R\$1.452 em 2010) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R\$ 17 (R\$ 33 em 2010) como "despesas com vendas" e o montante de R\$ 23 (R\$ 65 em 2010) como "despesas administrativas".

Notas Explicativas

Consolidado	Terrenos	Edificações e Instalações	Maquinas e Equip.	Ferramentas e Utensílios	Equip Proc Dados	Móveis e Utensílios	Veiculos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
	Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%	
Em 31 de dezembro de 2009										
Custo	46.773	133.844	291.912	13.508	4.335	2.642	1.231	41	3.849	498.135
Dep. Acum. e Impairment		(27.338)	(140.763)	(12.190)	(3.754)	(2.328)	(644)	(13)		(187.030)
Valor líquido contábil	46.773	106.506	151.149	1.318	581	314	587	28	3.849	311.105
Saldo Inicial	46.773	106.506	151.149	1.318	581	314	587	28	3.849	311.105
Adições			853	17	53	11	49		2.060	3.043
Transferências			1.822				32		(1.854)	
Baixas			(156)	(41)	(62)	(30)	(157)		(251)	(697)
Depreciação		(2.853)	(5.504)	(268)	(181)	(20)	(49)			(8.875)
Baixas da Depreciação			71	36	61	28	157	(1)		352
Saldo Final	46.773	103.653	148.235	1.062	452	303	619	27	3.804	304.928
Em 31 de dezembro de 2010										
Custo	46.773	133.844	294.431	13.484	4.326	2.623	1.155	41	3.804	500.481
Dep. Acum. e Impairment		(30.191)	(146.196)	(12.422)	(3.874)	(2.320)	(536)	(14)		(195.553)
Valor líquido contábil	46.773	103.653	148.235	1.062	452	303	619	27	3.804	304.928
Saldo Inicial	46.773	103.653	148.235	1.062	452	303	619	27	3.804	304.928
Adições				1	18				410	429
Transferências			714						(714)	-
Baixas										
Depreciação		(717)	(1.252)	(26)	(34)	(15)	(9)			(2.053)
Baixas da Depreciação										
Saldo Final	46.773	102.936	147.697	1.037	436	288	610	27	3.500	303.304
Em 31 de março de 2011										
Custo	46.773	133.844	295.145	13.485	4.344	2.623	1.155	41	3.500	500.910
Dep. Acum. e Impairment		(30.908)	(147.448)	(12.448)	(3.908)	(2.335)	(545)	(14)		(197.606)
Valor líquido contábil	46.773	102.936	147.697	1.037	436	288	610	27	3.500	303.304

Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos e edificações no valor de R\$ 297 milhões (R\$ 304 milhões em 2010), vide Nota 17.

NOTA 13 - INTANGÍVEL

O montante de amortização correspondente a R\$ 31 (R\$ 458 em 2010) foi registrado como "despesas administrativas".

Notas Explicativas

Controladora	Direito e		Implantação	Total	
	Uso	Softwares	ERP		
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5		
Em 31 de dezembro de 2009					
Custo	649	353	6.452	7.454	
Amortização Acumulada	(495)	(206)	(5.947)	(6.648)	
Valor líquido contábil	<u>154</u>	<u>147</u>	<u>505</u>	<u>806</u>	
Saldo Inicial	154	147	505	806	
Adições	22			22	
Amortização	(110)	(85)	(505)	(700)	
Saldo Final	<u>66</u>	<u>62</u>		<u>128</u>	
Em 31 de dezembro de 2010					
Custo	671	353	6.452	7.476	
Amortização Acumulada	(605)	(291)	(6.452)	(7.348)	
Valor líquido contábil	<u>66</u>	<u>62</u>		<u>128</u>	
Saldo Inicial	66	62		128	
Adições	11			11	
Amortização	(20)	(11)		(31)	
Saldo Final	<u>57</u>	<u>51</u>		<u>108</u>	
Em 31 de março de 2011					
Custo	682	353	6.452	7.487	
Amortização Acumulada	(625)	(302)	(6.452)	(7.379)	
Valor líquido contábil	<u>57</u>	<u>51</u>		<u>108</u>	
Consolidado					
		Direito e		Implantação	Total
		Uso	Softwares	ERP	
Vida Útil Estimada (anos)		5	5	5	
Em 31 de dezembro de 2009					
Custo		649	353	6.452	7.454
Amortização Acumulada		(495)	(206)	(5.947)	(6.648)
Valor líquido contábil		<u>154</u>	<u>147</u>	<u>505</u>	<u>806</u>
Saldo Inicial		154	147	505	806
Adições		22			22
Amortização		(110)	(85)	(505)	(700)
Saldo Final		<u>66</u>	<u>62</u>		<u>128</u>
Em 31 de dezembro de 2010					
Custo		671	353	6.452	7.476
Amortização Acumulada		(605)	(291)	(6.452)	(7.348)
Valor líquido contábil		<u>66</u>	<u>62</u>	-	<u>128</u>
Saldo Inicial		66	62		128
Adições		11			11
Amortização		(20)	(11)		(31)
Saldo Final		<u>57</u>	<u>51</u>		<u>108</u>
Em 31 de março de 2011					
Custo		682	353	6.452	7.487
Amortização Acumulada		(625)	(302)	(6.452)	(7.379)
Valor líquido contábil		<u>57</u>	<u>51</u>	-	<u>108</u>

Notas Explicativas**NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)**

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2010 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por "impairment":

	Controladora		Consolidado		
	Contas a Receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado
Em 31 de dezembro de 2008	(2.024)	(5.086)	(2.024)	(5.086)	(5.780)
Ajustes na Adoção Inicial		(248)		(347)	
Em 01 de janeiro de 2009	(2.024)	(5.334)	(2.024)	(5.433)	(5.780)
Constituições (resultado)	(2.306)	(4.097)	(2.306)	(4.097)	
Reversões (resultado)	1.911	5.720	1.911	5.720	
Baixas contra provisões					
Em 31 de dezembro de 2009	(2.419)	(3.711)	(2.419)	(3.810)	(5.780)
Constituições (resultado)	(3.966)	(3.549)	(3.966)	(3.549)	
Reversões (resultado)	1.664	3.865	1.664	3.854	
Baixas contra provisões					
Em 31 de dezembro de 2010	(4.721)	(3.395)	(4.721)	(3.505)	(5.780)
Constituições (resultado)	(2.221)	(1.839)	(2.221)	(1.846)	
Reversões (resultado)	40	1.257	40	1.269	
Baixas contra provisões					
Em 31 de março de 2011	(6.902)	(3.977)	(6.902)	(4.082)	(5.780)

As perdas estimadas nas contas a receber foram calculadas com base no histórico de perdas e títulos vencidos há mais de 180 dias.

No primeiro trimestre de 2011 R\$ 144 mil relativos a perdas com estoques obsoletos ou danificados foram levados ao resultado como perda (R\$ 27 mil durante primeiro trimestre 2010), e R\$ 438 mil como ajuste a valor de mercado (R\$ 2.517 mil durante o primeiro trimestre de 2010).

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2011, a Companhia constituiu provisão para Impairment sobre estoques no montante de R\$ 3,3 milhões.

NOTA 15 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Contas a Pagar a Fornecedores	63.455	59.300	66.215	61.522
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	63.455	59.300	66.215	61.522
Obrigações Sociais e Trabalhistas	54.087	47.099	61.593	54.150
Obrigações Fiscais	56.722	52.444	63.483	58.830
Dívidas com Pessoas Ligadas	8.224	7.950	8.224	-
Outras Contas a Pagar	14.233	15.714	13.569	23.277
Parcela Circulante	196.721	182.507	213.084	197.779
Contas a Pagar a Fornecedores	77.360	78.186	77.559	78.454
Obrigações Sociais	25.033	25.824	26.508	27.333
Obrigações Fiscais	72.426	72.279	86.677	86.370
Dívidas com pessoas ligadas	56.446	52.484	-	-
Parcela Não Circulante	231.265	228.773	190.744	192.157
Total a Pagar a Fornecedores	140.815	137.486	143.774	139.976
Total de Outras Contas a Pagar	287.171	273.794	260.054	249.960
Total Geral	427.986	411.280	403.828	389.936
	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	46.549	41.011	49.501	42.689
A vencer em até 3 meses	7.112	6.516	6.693	6.646
A vencer entre 3 e 6 meses	3.500	5.222	3.582	5.294
A vencer de 6 meses a 1 ano	6.294	6.551	6.439	6.690
A vencer acima de 1 ano	77.360	78.186	77.559	78.657
Contas a Pagar a Fornecedores	140.815	137.486	143.774	139.976
	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	138.396	135.004	141.355	137.494
US\$	2.251	2.285	2.251	2.285
Euros	61	59	61	59
Franco Suiço	107	138	107	138
Contas a Pagar a Fornecedores	140.815	137.486	143.774	139.976

Notas Explicativas**NOTA 16 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Circulante				
Capital de Giro	108.123	125.044	110.846	127.708
RAET	7.385	7.519	7.385	7.519
Finame	61.998	59.997	61.998	59.997
BNDES	19.153	18.633	19.153	18.633
Bancos Diversos	397	492	397	492
Debentures	10.728	9.569	10.728	9.569
	207.784	221.254	210.507	223.918
Não-Circulante				
Finame	-	280	-	280
Debentures	24.420	24.729	24.420	24.729
	24.420	25.009	24.420	25.009
Total de Empréstimos e Financiamentos	232.204	246.263	234.927	248.927

Taxas

Capital de Giro	CDI + 0,85%a.m. a 3,20% a.m.
RAET	TR + 6,0%a.a. / TR + 9,0%a.a.
Finame	TJLP + 5,5% a.a. a 7,0%a.a.
BNDES	INPC + 12%a.a.
Debentures	INPC + 6%a.a.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Por Data de Vencimento				
Vencidos	146.810	133.313	146.810	133.313
Em até 6 meses	57.961	85.060	60.684	87.724
De 6 meses a 1 ano	3.013	2.881	3.013	2.881
De 1 a 2 anos	2.416	3.445	2.416	3.445
De 2 a 3 anos	608	521	608	521
De 3 a 4 anos	1.221	899	1.221	899
De 4 a 5 Anos	2.127	1.878	2.127	1.878
Acima de 5 anos	18.048	18.266	18.048	18.266
	232.204	246.263	234.927	248.927

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Por Tipo de Moeda				
Reais	229.910	242.587	232.633	245.251
Dólar Norte-Americano	2.044	3.676	2.044	3.676
EURO	250	-	250	-
	232.204	246.263	234.927	248.927

Notas Explicativas

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado no total de R\$ 297 milhões (R\$ 304 milhões em 2010).

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Ativo				
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	24.151	24.151	24.151	24.151
CSLL - Crédito Tributário Diferido	8.694	8.694	8.694	8.694
IRPJ sobre diferenças temporárias	17.449	17.589	17.449	17.589
CSLL sobre diferenças temporárias	6.282	6.331	6.282	6.331
Total Ativo Não Circulante	56.576	56.765	56.576	56.765
Passivo				
Provisão IRPJ	-	-	1.660	1.561
Provisão CSLL	-	-	920	866
Total Passivo Circulante	-	-	2.580	2.427
IRPJ sobre diferenças temporárias	40.994	40.558	63.178	62.330
CSLL sobre diferenças temporárias	14.758	14.601	22.744	22.439
Total Passivo Não Circulante	55.752	55.159	85.922	84.769

17.1 Impostos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20/08/98 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, é a seguinte:

Notas Explicativas

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora				
	Tributos Diferidos Ativos				
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias			Total
	Provisões	AVP	Leasing		
Em 31 de dezembro de 2009	52.800	28.373	38	5	81.216
Constituição dos Tributos					
Baixa dos Tributos	(19.955)	(4.458)	(38)		(24.451)
Em 31 de dezembro de 2010	32.845	23.915	-	5	56.765
Constituição dos Tributos					
Baixa dos Tributos		(189)			(189)
Em 31 de março de 2011	32.845	23.726	-	5	56.576

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora					
	Tributos Diferidos Passivos					
	Diferenças Temporárias					
	Res. Reav.	AVP	Leasing	Imob. Deemed	Imob. Vida útil	Total
Em 31 de dezembro de 2009	32.479	7	7	15.599	4.089	52.181
Constituição dos Tributos					4.059	4.059
Baixa dos Tributos	(756)	(7)	(1)	(317)		(1.081)
Em 31 de dezembro de 2010	31.723		6	15.282	8.148	55.159
Constituição dos Tributos					853	853
Baixa dos Tributos	(189)			(71)		(260)
Em 31 de março de 2011	31.534		6	15.211	9.001	55.752

	Tributos Diferidos Ativos					
	31/03/2011			31/12/2010		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	24.151	8.694	32.845	24.151	8.694	32.845
Provisões	17.445	6.281	23.726	17.585	6.330	23.915
AVP						
Leasing	4	1	5	4	1	5
	41.600	14.976	56.576	41.740	15.025	56.765

	Tributos Diferidos Passivos					
	31/03/2011			31/12/2010		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Reserva de Reavaliação	23.187	8.347	31.534	23.326	8.397	31.723
AVP						
Leasing	4	2	6	4	2	6
Imobilizado	17.803	6.409	24.212	17.228	6.202	23.430
	40.994	14.758	55.752	40.558	14.601	55.159

Notas Explicativas

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado				
	Tributos Diferidos Ativos				
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias			Total
	Provisões	AVP	Leasing		
Em 31 de dezembro de 2009	52.800	28.373	38	5	81.216
Constituição dos Tributos					
Baixa dos Tributos	(19.955)	(4.458)	(38)		(24.451)
Em 31 de dezembro de 2010	32.845	23.915		5	56.765
Constituição dos Tributos					
Baixa dos Tributos		(189)			(189)
Em 31 de março de 2011	32.845	23.726		5	56.576

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado					
	Tributos Diferidos Passivos					
	Diferenças Temporárias					
	Res. Reavaliação	AVP	Leasing	Imob. Deemed	Imob. Vida útil	Total
Em 31 de dezembro de 2009	50.672	7	7	22.760	5.957	79.403
Constituição dos Tributos					7.029	7.029
Baixa dos Tributos	(1.133)	(7)	(1)	(522)		(1.663)
Em 31 de dezembro de 2010	49.539		6	22.238	12.986	84.769
Constituição dos Tributos					1.549	1.549
Baixa dos Tributos	(287)			(109)		(396)
Em 31 de março de 2011	49.252		6	22.129	14.535	85.922

	Tributos Diferidos Ativos					
	31/03/2011			31/12/2010		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	24.151	8.694	32.845	24.151	8.694	32.845
Provisões	17.445	6.281	23.726	17.585	6.330	23.915
AVP						
Leasing	4	1	5	4	1	5
	41.600	14.976	56.576	41.740	15.025	56.765

	Tributos Diferidos Passivos					
	31/03/2011			31/12/2010		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Reserva de Reavaliação	36.215	13.037	49.252	36.426	13.113	49.539
AVP						
Leasing	4	2	6	4	2	6
Imobilizado	26.959	9.705	36.664	25.900	9.324	35.224
	63.178	22.744	85.922	62.330	22.439	84.769

Notas Explicativas

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado				
Despesas com IRPJ/CSLL correntes	-	-	(81)	(970)
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Reserva Reavaliação	-	(722)	98	2.060
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Clientes	-	(12)	-	(38)
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Fornecedores	-	5	-	7
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Clientes	-	-	-	-
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Fornecedores	-	-	-	-
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - custo atribuído	71	79	109	522
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - revisão vida útil	(853)	(1.066)	(1.549)	(7.029)
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(782)	(1.716)	(1.423)	(5.448)

17.3 Ativo Fiscal Diferido

Atendendo a instrução CVM nº 371/02 referente ao registro do ativo fiscal diferido decorrente de provisões e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia realizou a atualização do estudo técnico contendo as projeções econômico-financeiras.

Estimamos utilizar os créditos tributários da controladora como segue:

	Controladora
2014	1.391
2015	4.424
2016	7.311
2017	8.992
2018	10.727
Total	32.845

NOTA 18 – PROVISÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Provisões	510.726	499.370	511.937	500.464
Provisão para Passivo Descoberto	41	45	-	-
Total das Provisões	510.767	499.415	511.937	500.464

18.1 Provisões para Contingências

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis, trabalhistas, e administrativas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco "provável" pelos

Notas Explicativas

Consolidado	Previdenciárias		Cíveis	Despesas	
	Fiscais	e Trabalhistas		Administrativas	Total
Em 31 de dezembro de 2009	133.178	314.151	21.237	2.622	471.188
Constituída durante o período	8.495	1.431		75	10.001
Atualização	9.005	15.584	62		24.651
Reversão de provisões	(370)		(1.629)		(1.999)
Provisões utilizadas	(978)	(1.815)		(584)	(3.377)
Em 31 de dezembro de 2010	149.330	329.351	19.670	2.113	500.464
Constituída durante o período	3.108	1.213			4.321
Atualização	2.702	4.432	18		7.152
Reversão de provisões					
Provisões utilizadas					
Em 31 de março de 2011	155.140	334.996	19.688	2.113	511.937
	Fiscais	Previdenciárias e Trabalhistas	Cíveis	Despesas Administrativas	Total
Parcela de Curto Prazo	34.721	324.228			358.949
Parcela de Lonto Prazo	114.609	5.123	19.670	2.113	141.515
Em 31 de dezembro de 2010	149.330	329.351	19.670	2.113	500.464
Parcela de Curto Prazo	35.147	329.411			364.558
Parcela de Lonto Prazo	119.993	5.585	19.688	2.113	147.379
Em 31 de março de 2011	155.140	334.996	19.688	2.113	511.937

- a) A Companhia esta respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo FINEP, no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial número 73.97.0362.00 no valor de R\$ 19.528.129 (dezenove milhões, quinhentos e vinte e oito mil, cento e vinte e nove reais). Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco "possível" pelos assessores jurídicos externos, sendo que o valor atual efetivamente discutido caso a ação seja totalmente procedente, será o valor de R\$ 65.601.472.
- b) A Companhia responde processo de ação de execução na vara Cível contra o Banco Bamerindus do Brasil S.A., no qual o objeto da Ação se refere a acordo judicial, porém o mesmo foi anulado por sentença. Em 22/02/2010 houve decisão suspendendo a execução em razão do acordo que encerrará em 28/06/2011. Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco "possível" pelos assessores jurídicos externos, sendo que o valor atual efetivamente discutido é de R\$ 12.808.214 (doze milhões, oitocentos e oito mil, e duzentos e quatorze reais).
- c) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Nacional S.A., no qual o objeto da Ação se refere a acordo judicial

Notas Explicativas

formalizado nos autos da ação de busca e apreensão movida pelo Banco Nacional. O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 34.547.704 (trinta e quatro milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, e setecentos e quatro reais). A perícia contábil foi favorável e a jurisprudência consolidada do STJ também é favorável a tese da empresa TEKA. Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco "remota" pelos assessores jurídicos externos.

- d) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Brascan S.A., no qual o objeto da Ação refere-se a confissão de dívida (Contrato número SP 23.06.01/2003 - assinado em 23.06.2003). O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 9.879.952 (nove milhões, oitocentos e setenta e nove mil, novecentos e cinquenta e dois reais). Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco "possível" pelos assessores jurídicos externos.
- e) A Companhia está respondendo ainda processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Badesc S.A., no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial Badesc.BNDEs.Exim Pré embarque especial 010282-00-9 no valor de R\$ 5.047.000 (cinco milhões, e quarenta e sete mil reais). Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco "possível" pelos assessores jurídicos externos, sendo que o valor atual efetivamente discutido caso a ação seja totalmente procedente, será o valor de R\$ 4.985.552 (quatro milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, e quinhentos e cinquenta e dois reais).

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 602.402, cuja possibilidade de perda, avaliada pelos assessores jurídicos não exige constituição de provisão.

Contingências ativas

Amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito, todavia, esses créditos não se encontram reconhecidos nos registros contábeis.

Os principais temas fiscais pleiteados, para alguns dos quais há decisões favoráveis nas instâncias iniciais, e que não se encontram registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2010, nem tampouco para os quais foram efetuadas quaisquer compensações e/ou registros contábeis são:

Créditos de IPI - Período 1983-1990	290.365
Créditos de IPI - Período 1992-2002	1.112.735
Compensação de impostos com prejuízos fiscais	245.867
INSS/SAT/Salário Educação - Imunidade	114.344
PIS e COFINS sobre ICMS	41.916
Créditos de INSS/FGTS	33.787
Eletrobrás	31.449
	<u>1.870.463</u>

Notas Explicativas

18.2 Provisões para Passivo a Descoberto

Em 31 de dezembro 2009	<u>5.481</u>
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	(608)
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	
Ajustes Acumulados de Conversão	(134)
Baixa de Investimentos	<u>(4.694)</u>
Em 31 de dezembro 2010	<u>45</u>
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	(5)
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	
Ajustes Acumulados de Conversão	1
Baixa de Investimentos	
Dividendos recebidos	
Em 31 de março de 2011	<u>41</u>

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receita Bruta	Resultado	% de Partic.
Em 31 de dezembro de 2010							
Teka Europalager	Alemanha	14	59	(45)		(29)	100,0000%
		<u>14</u>	<u>59</u>	<u>(45)</u>		<u>(29)</u>	
Em 31 de março de 2011							
Teka Europalager	Alemanha	19	60	(41)		5	100,0000%
		<u>19</u>	<u>60</u>	<u>(41)</u>		<u>5</u>	

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

19.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Notas Explicativas

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Mútuos		Mútuos	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	-	-	4.336	1.789
	-	-	4.336	1.789

	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	Mútuos		Mútuos	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Teka Fiação Ltda.			56.446	52.484
Monte Claro Part. Serv. Ltda.	7.132	6.943	-	-
RMMF Particip. Ltda.	1.092	1.007	-	-
	8.224	7.950	56.446	52.484

	Resultado (Receitas)				Resultado (Despesas)			
	Vendas		Financeiras		Custos		Comissões	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda	1.999	258						
Teka Fiação Ltda.					2.628	8.934		
Teka USA				65				
Teka Euopalager			-				7	
Teka Paraguay							315	23
	1.999	258	-	65	2.628	8.934	322	23

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais de mercado.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas, para 2011 foi atribuída à remuneração dos administradores, a seguir descritas, conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Remuneração de Conselheiros e Diretores	793	577	793	577
	793	577	793	577

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros de Administração e Fiscal, e Diretores.

Notas Explicativas**NOTA 20 – DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Salários	12.971	13.306	14.262	14.719
13º. Salário	1.161	1.182	1.275	1.307
Férias	1.154	1.301	1.265	1.433
Vale-Transporte	198	215	216	234
Custos previdenciários e FGTS	5.982	5.955	6.562	6.580
Outros benefícios	27	53	33	62
	21.493	22.012	23.613	24.335

NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)**a) Capital Social**

O Capital Social é formado de 38.359.763 ações, sendo 12.786.588 ações ordinárias e 25.573.175 ações preferenciais, todas sem valor nominal, num montante de R\$ 7 milhões.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- a) Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- b) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

NOTA 22 - RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Numerador				
Prejuízo Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia				
Prejuízo atribuível aos detentores de ações preferenciais	(32.777)	(10.599)	(32.776)	(10.599)
Prejuízo atribuível aos detentores de ações ordinárias	(16.388)	(5.300)	(16.387)	(5.300)
	(49.165)	(15.899)	(49.163)	(15.899)
Denominador (em milhares de ações)				
Quantidade de ações preferenciais emitidas	25.573	25.573	25.573	25.573
Quantidade de ações ordinárias emitidas	12.786	12.786	12.786	12.786
Total	38.359	38.359	38.359	38.359
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)				
Ação preferencial	(1,28171)	(0,41448)	(1,28165)	(0,41448)
Ação ordinária	(1,28171)	(0,41448)	(1,28165)	(0,41448)

Notas Explicativas**NOTA 23 - RECEITAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Vendas Mercado Interno	64.796	89.900	64.767	90.210,00
Vendas Mercado Externo	4.965	10.598	4.965	10.598,00
Receita Operacional Bruta	69.761	100.498	69.732	100.808
(-) Impostos Sobre Venda	(13.020)	(20.052)	(13.079)	(20.068)
Receita Operacional Líquida	56.741	80.446	56.653	80.740

NOTA 24 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Despesas Financeiras				
Atualização Monetária	(14.909)	(11.265)	(15.676)	(11.803)
Encargos Financeiros	(16.132)	(13.108)	(16.459)	(13.256)
Variação Cambial	84	(123)	84	(115)
AVP Fornecedores	-	(13)	-	(13)
Juros Leasing	-	-	-	-
Outras Despesas Financeiras	(3.337)	(1.794)	(3.345)	(1.798)
Total Despesas Financeiras	(34.294)	(26.303)	(35.396)	(26.985)
Receitas Financeiras				
Juros s/Duplicatas	125	173	125	173
AVP Clientes		35		35
Variação Cambial	(45)	179	(45)	179
Outras Receitas Financeiras	519	528	526	463
Total Receitas Financeiras	599	915	606	850
Resultado Financeiro Líquido	(33.695)	(25.388)	(34.790)	(26.135)

NOTA 25 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Receitas operacionais				
Crédito PIS/COFINS	1.275	1.070	1.275	1.070
Crédito ICMS	2.266	299	2.266	299
Deságio com Fornecedores		3.374		3.374
Outras Receitas	143	353	220	558
	3.684	5.096	3.761	5.301
Despesas operacionais				
Provisão para contingências	(3.314)	(1.940)	(3.332)	(1.982)
Ajuste a valor recuperável dos estoques	(584)	(200)	(579)	(205)
Outras despesas	(566)	(717)	(643)	(666)
	(4.464)	(2.857)	(4.554)	(2.853)

Notas Explicativas

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Risco	Data de Vigência		Importância Segurada	Prêmio
	De	Até		
Riscos operacionais	31/08/2010	31/08/2011	460.322	363
Responsabilidade civil	10/09/2010	23/08/2011	325	3

A Administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

NOTA 27 - CRITÉRIOS DE DEFINIÇÃO DO VALOR JUSTO

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

O valor justo é obtido com base nos preços cotados em mercado ativo.

b) Ativos e passivos de longo prazo e de curto prazo quando relevantes

Avaliados a valor presente. Para desconto é utilizado o método pró-rata dia. A empresa elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e longo prazo, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

c) Estoques

Valor de mercado com base em operações correntes.

d) Ativos imobilizados e intangíveis

Valor de mercado com base em transações recentes para itens semelhantes, obtidos junto especialistas independentes.

NOTA 28 – REFIS – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Companhia formalizou em novembro de 2009 pedido de adesão ao programa de redução e parcelamentos de tributos conforme a Lei 11.941/09, assim como de sua controlada Teka Fiação Ltda. Dessa forma, beneficiou-se da redução do saldo de multa e juros, sobre os passivos tributáveis já contabilizados, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado		
	Principal	Multa/Juros	Total	Principal	Multa/Juros	Total
INSS antes Lei 11.941	18.587	28.469	47.056	23.649	30.620	54.269
INSS recalculado	18.587	21.169	39.756	23.649	23.137	46.786
IR e CS antes Lei 11.941	-	-	-	2.497	1.204	3.701
IR e CS recalculado	-	-	-	2.497	1.031	3.528
PIS e COFINS antes Lei 11.941	17.650	20.383	38.033	20.764	21.900	42.664
PIS e COFINS recalculado	17.650	16.328	33.978	20.764	17.623	38.387
Outros antes Lei 11.941	4.148	2.985	7.133	4.148	2.985	7.133
Outros recalculado	4.148	2.706	6.854	4.148	2.706	6.854
Total antes Lei 11.941	40.385	51.837	92.222	51.058	56.709	107.767
Total recalculado	40.385	40.203	80.588	51.058	44.497	95.555
Pagamentos Lei 11.941	(82)	-	(82)	(89)	-	(89)
Compensação com prejuízos fiscais	-	(35.330)	(35.330)	-	(38.336)	(38.336)
Multa e juros de controladas não compensados com prejuízos fiscais	-	-	-	-	3.006	3.006
REFIS	40.303	4.873	45.176	50.969	9.167	60.136

A adesão ao Programa de recuperação fiscal teve um efeito de R\$16.507 no resultado da Controladora e R\$18.373 no Consolidado, reconhecido na rubrica de Outras Receitas Operacionais. Além disso os valores de prejuízos fiscais utilizados para compensação de multa e juros estão refletidos na rubrica de Imposto de renda e contribuição social diferidos na demonstração de resultados.

NOTA 29 – AJUSTE A VALOR PRESENTE**Controladora**

Demonstração do Resultado	31/03/11	31/03/10
Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente	(49.165)	(15.914)
Receita Bruta – Ajuste	-	-
Custo dos Produtos Vendidos - Ajuste		
Receitas Financeiras		
. Clientes	-	35
Despesas Financeiras		
. Fornecedores	-	(13)
Ajuste dos Impostos Diferidos		
. Formação do Ajuste		
. Realização do Ajuste	-	(7)
Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente	(49.165)	(15.899)

Consolidado

Demonstração do Resultado	31/03/11	31/03/10
Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente	(49.163)	(15.912)
Receita Bruta – Ajuste		(2)
Custo dos Produtos Vendidos - Ajuste		
Receitas Financeiras		
. Clientes		35
Despesas Financeiras		
. Fornecedores		(13)
Ajuste dos Impostos Diferidos		
. Formação do Ajuste		
. Realização do Ajuste		(7)
Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente	(49.163)	(15.899)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Conselheiros e Acionistas da
TEKA TECELAGEM KUEHNRIK S.A.
Blumenau – SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Teka Tecelagem Kuehnrich S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial

Conforme descrito na nota explicativa 2 – Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Teka Tecelagem Kuehnrich S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de FRS seria custo ou valor justo.

Patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) e nível de endividamento

A Companhia apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) e o nível de endividamento, principalmente relacionado a tributos e encargos sociais, é relevante e desequilibra a sua capacidade de liquidez de curto e longo prazo. Conforme mencionado na nota explicativa número 1, a administração vem adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e patrimonial e para a recuperação da sua lucratividade operacional. O sucesso dessas medidas é essencial para a realização de certos ativos registrados no balanço, especialmente os relacionados a créditos tributários de imposto de renda e

contribuição social, assim como, para permitir a Companhia honrar os compromissos assumidos com credores em geral. As informações financeiras intermediárias não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas mencionadas na nota explicativa número 1.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 10 de maio de 2011

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

TEKA-Tecelagem Kuehnrich S.A., inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001.55, estabelecida na Rua Paul Kuehnrich , nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2011.

Blumenau/SC, 11 de maio de 2011.

Frederico Kuehnrich Neto
Presidente

Marcello Stewers
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

TEKA-Tecelagem Kuehnrich S.A., inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001.55, estabelecida na Rua Paul Kuehnrich , nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2011.

Blumenau/SC, 11 de maio de 2011

Frederico Kuehnrich Neto
Presidente

Marcelo Stewers
Diretor de Relações com Investidores